



CONSERVADOR DA
MANTIQUEIRA

**Quem mantém a floresta viva
não precisa de volume morto**



Carta de abertura

O Plano Conservador da Mantiqueira é um exemplo de ação em larga escala de restauração florestal, que poderá gerar enorme retorno em termos de serviços ambientais e impactar positivamente a economia em três estados (SP, MG e RJ). Ao compartilhar a experiência no Conservador das Águas em Extrema com os municípios irmãos da Mantiqueira, demonstramos a importância de ações conjuntas de impacto local.

Em tempos de crise climática, hídrica e de biodiversidade, esse plano gera respostas positivas no campo para os desafios de mitigação de emissões de gases de efeito estufa e adaptação de comunidades e processos produtivos aos desafios das mudanças climáticas globais.

Não é apenas um grande desafio replicar o que aprendemos, é também uma enorme oportunidade de provar que diversas iniciativas podem ser integradas, contribuindo para a restauração de milhares de hectares, gerando emprego e renda ao mesmo tempo que contribui para a manutenção de serviços ecossistêmicos, caminhando de fato para uma economia verde.

A construção coletiva de política pública como estratégia para atuar na conservação de um território como o da Mantiqueira mostra-se de fundamental importância. Mapear as oportunidades, entender as diferenças e construir em conjunto algo que vai muito além da conservação ambiental, inserindo o bem-estar social e o empoderamento da sociedade civil como componentes básicos. A natureza não tem fronteiras, e os valores e benefícios de atuação em uma paisagem de larga escala são elevados exponencialmente.



Comitê Gestor, dez. de 2019 - Extrema, Minas Gerais.

CONSERVADOR DA

MANTIQUEIRA

Introdução

O Plano Conservador da Mantiqueira é uma iniciativa coletiva, que une agentes na esfera pública, no terceiro setor, em instituições de ensino e no setor privado em prol do mesmo objetivo: promover a restauração de paisagens na região de influência da Serra da Mantiqueira.

Ele surgiu após uma experiência da expansão do projeto Conservador das Águas, da prefeitura de Extrema (MG), feita entre 2015 e 2016 com apoio das organizações SOS Mata Atlântica, The Nature Conservancy (TNC) Brasil, União Internacional pela Conservação da Natureza (UICN) e World Resources International (WRI) Brasil. A proposta foi levada para quatro municípios vizinhos que, assim como Extrema, pertencem à Área de Proteção Ambiental (APA) Fernão Dias.

Utilizando os conhecimentos, habilidades e metodologias desenvolvidos a partir de 2005, ano de início do Conservador das Águas, mais a experiência prática acumulada, em pouco tempo se obteve o apoio político, técnico e da comunidade para aprovar leis municipais de adequação ambiental.

O sucesso da experiência motivou a criação de um plano mais amplo, chegando a mais de 280 municípios e com potencial de restauração florestal de 1,2 milhão de hectares. A primeira fase de execução desse plano terminou em dezembro de 2019, com mais de 70 municípios mobilizados e diversos projetos-piloto implantados. No meio do caminho, novas instituições foram se tornando embaixadoras e executoras do plano, como a Iniciativa Verde, o Pacto Pela Restauração da Mata Atlântica e a World Wide Fund for Nature (WWF) Brasil, além de organizações locais.

Partindo da demanda de outros municípios e instituições interessados, a rede traçou uma nova área de atuação, chegando a 425 cidades e potencial de restauração de 1,5 milhão de hectares. O aumento da ambição segue em sintonia com a pressão mundial por ações - como a restauração de florestas - mais efetivas para combater as mudanças climáticas, proveniente da sociedade civil e da comunidade científica, que alerta para os riscos e perdas nos ecossistemas caso a temperatura média do planeta aumente mais de 1,5 °C em relação aos níveis pré-industriais.

A SERRA

A Serra da Mantiqueira é uma cadeia montanhosa composta por diversas fisionomias da Mata Atlântica. Repleta de pequenas cidades, localizadas em altitudes que vão a até 2.700 metros, estende-se pelas divisas dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, com influência também na Serra do Mar e do Espinhaço. Abriga bacias de importantes rios, que alimentam redes de abastecimento de água e energia dos maiores centros metropolitanos do Sudeste. A bacia do rio Grande, por exemplo, fornece energia para a usina de Furnas (MG) e, depois, quando vira rio Paraná, compõe a rede que faz funcionar Itaipu, a usina hidrelétrica que mais gera energia no mundo. Na parte de abastecimento de água, os rios da Mantiqueira dão volume ao sistema Cantareira, com capacidade de levar água potável para até 9 milhões de pessoas na Região Metropolitana (RM) de São Paulo e ainda abastecer a RM de Campinas, com 3,2 milhões de habitantes. Também dão volume para o sistema Guandu, um dos responsáveis pelo abastecimento da RM do Rio de Janeiro, atendendo municípios que, combinados, têm quase 10 milhões de habitantes.

A área de abrangência do Plano Conservador da Mantiqueira inclui os municípios localizados nas bacias hidrográficas dos rios Grande, Paraíba do Sul, Tietê, Piracicaba e Mogi-Pardo. Com a expansão, o plano abrange também as nascentes do Rio São Francisco e do Rio Doce, chega no limite da Serra da Canastra e envolve toda a Zona da Mata Mineira, englobando ainda Unidades de Conservação (UCs) como o Parque Nacional de Itatiaia, o primeiro do Brasil, e o Parque Nacional do Caparaó, um dos destinos mais procurados por montanhistas por abrigar o Pico da Bandeira, terceiro mais alto do país. Também são envolvidas as Florestas Nacionais (Flonas) de Passa Quatro, Lorena e Ritópolis, parques estaduais como os de Itapetininga e Juquery, o Monumento Natural Estadual da Pedra do Baú, entre outras diversas UCs, em escalas municipais, estaduais e federal, assim como as modalidades de reservas particulares. As UCs foram criadas por sua importância na manutenção da paisagem e biodiversidade brasileira, abrigando espécies protegidas, como o lobo-guará, o gato-maracajá e a onça-parda.

Total: 425 municípios
144.025 km²

-
- Região da Serra da Mantiqueira
 - Minas Gerais: 341 municípios
 - São Paulo: 76 municípios
 - Rio de Janeiro: 8 municípios

OBJETIVOS

O objetivo principal do Plano Conservador da Mantiqueira é apoiar a criação de políticas públicas locais e criar as condições necessárias para a restauração da paisagem florestal em cerca de 1,5 milhão de hectares na área de influência da Serra da Mantiqueira, em 425 municípios dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, por meio da adequação ambiental de propriedades rurais.

Os objetivos específicos desse plano consistem em:

- restaurar a floresta nativa na área de abrangência e influência da Serra da Mantiqueira;
- melhorar a capacidade de produção de água, a conservação de solo, a biodiversidade, o sequestro de carbono, a manutenção da paisagem florestal, entre outros serviços ambientais;
- promover planos municipais e regionais da Mata Atlântica;
- melhorar a capacidade de resiliência dos municípios para enfrentar os danos causados pelas mudanças climáticas;
- fortalecer a governança ambiental nos municípios;
- oferecer auxílio ao produtor rural para a adequação ambiental de sua propriedade;
- movimentar empregos e geração de renda dentro da economia da restauração.

Gerar benefícios para o produtor rural, gestores públicos, populações locais e para o meio ambiente.

**Restaurar
1,5 milhão
de hectares
de florestas**

COMO FUNCIONA

Para atingir os objetivos propostos são executadas as seguintes ações:

1. reunião com representantes de municípios, dos estados e União, Comitês de Bacias Hidrográficas, instituições de ensino e ONGs;
2. identificação das principais lideranças com capacidade de replicar os conhecimentos e a metodologia;
3. divisão do território da Mantiqueira em núcleos utilizando as instituições mais comprometidas como centro de capacitações (Comitês, Unidades de Conservação, Centros Administrativos, Universidades);
4. realização de palestras, capacitações, treinamentos e intercâmbios com as lideranças dos núcleos para a formação de profissionais aptos a replicarem os projetos de restauração florestal nos municípios, utilizando, por exemplo, mecanismos de pagamento por serviços ambientais.

Depois, em cada núcleo são criados um programa e um projeto-piloto em um dos municípios que o compõem, que serve de modelo para os demais municípios. No projeto-piloto serão executadas as seguintes ações:

- diagnóstico ambiental do município;
- reunião com lideranças locais;
- realização de palestras, capacitações, treinamentos e intercâmbios com as lideranças dos municípios, produtores rurais e atores locais;
- elaboração do Projeto de Lei e Regulamentação da Metodologia.

HISTÓRICO

O Projeto Conservador das Águas, da Prefeitura de Extrema (MG), tem anos de experiência na gestão de iniciativas de restauração florestal.

No ano de 2005, o município de Extrema, em parceria com a TNC Brasil e o Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais (IEF/MG), iniciou o Projeto Conservador das Águas, inspirado no Programa Produtor de Água da Agência Nacional de Águas (ANA). O último foi pioneiro no Brasil em utilizar o instrumento econômico de pagamento por serviços ambientais para promover a conservação e a restauração florestal na adequação de propriedades rurais, com resultados expressivos na produção de serviços ambientais.

O Conservador das Águas agrega diversas entidades de governo, iniciativa privada, comitês de bacias hidrográficas, unidades de conservação, organizações não governamentais ambientalistas, centros e universidades de pesquisas científicas. É vencedor de diversos prêmios importantes no Brasil, reconhecido pela ONU/Habitat e Prefeitura de Dubai como uma das melhores práticas para a melhoria das condições de vida no mundo e destaque frequente nos maiores veículos de comunicação do Brasil.

Nestes 15 anos de execução, recebeu representantes de mais de 600 municípios brasileiros com o intuito de conhecer e replicar o projeto. O aprendizado acumulado indica quatro fatores determinantes para o sucesso dessa replicação:

Atitudes e Experiências

Habilidade Política

Gestão e Conhecimento

Parcerias e Liderança

É preciso desenvolver mais as habilidades políticas dos gestores ambientais para avançar do conhecimento à prática e possibilitar atitudes pró-ativas.

EXPERIÊNCIAS

Paraisópolis (MG)

A pequena cidade de Paraisópolis com pouco mais de 20 mil habitantes, desponta como parte da empreitada ambiciosa deste plano. A intenção é fazer de Paraisópolis mais um centro de referência em restauração, inspirada em Extrema, mas com arranjos diferentes. “A região precisa de outro piloto, com uma realidade mais parecida com a dos outros municípios. A maioria não tem os recursos de Extrema”, aponta Lucas Pereira, diretor da Iniciativa Verde, organização que tem articulado a implementação do Plano Conservador da Mantiqueira na região.

Ali, a prefeitura municipal soma esforços com uma ONG local, o grupo Dispersores, para executar e monitorar projetos de restauração em propriedades rurais. O trabalho tem como uma das fontes de financiamento a parceria com a Iniciativa Verde, que direciona para lá recursos de seus programas de compensação de carbono.

O projeto na cidade é um exemplo do que é possível alcançar quando se tem boa governança ambiental, mesmo quando não há continuidade administrativa. Geraldo Goulart, Secretário de Meio Ambiente da cidade, é uma das lideranças que faz isso acontecer, acompanhando de perto todas as etapas do processo de restauração. “Além do trabalho que estamos fazendo na prefeitura, nós somos residentes de Paraisópolis. Temos família aqui. E queremos o melhor para a cidade. Então, talvez o principal motivo seria isso: eu querer o melhor pros meus filhos, meus netos, meus amigos, enfim, para a minha cidade. E eu tenho certeza que esse é o caminho, em longo e médio prazo. Eu preciso ver essas cabeceiras vegetadas, eu preciso desse ar melhorado, nós precisamos, enfim, desse meio ambiente equilibrado”, declara Goulart.

EXPERIÊNCIAS

IFSULDEMINAS

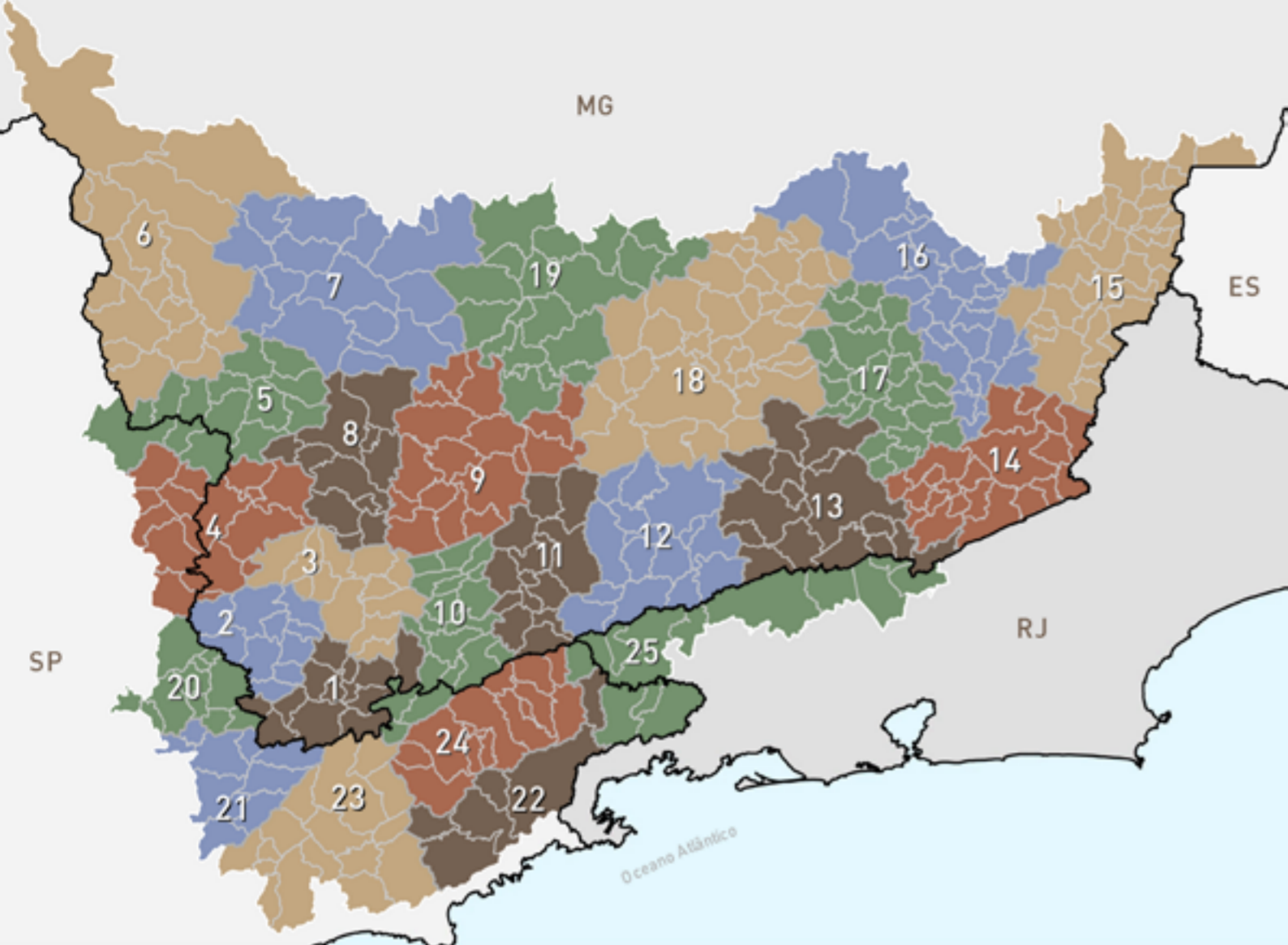
A participação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) é um exemplo do arranjo que pode ser feito com instituições de ensino. O instituto teve sua adesão ao Plano Conservador da Mantiqueira formalizada em 2017, durante um Encontro com Prefeitos promovido pela instituição em Pouso Alegre. A partir disso, os oito *campi* do IFSULDEMINAS se tornaram núcleos do Plano, com o objetivo de orientar e nortear as ações em suas áreas de abrangência. Na ocasião, o reitor da instituição, professor Marcelo Bregagnoli, ressaltou a intenção do Instituto de assumir a coordenação e orientação dos trabalhos que envolvam a sustentabilidade no Sul de Minas. “Temos capacidade técnica, vontade e compromisso com o meio ambiente e a sociedade. Isso nos motiva a buscar alternativas para o atendimento a essas demandas.”

A adesão previa a realização de pesquisas por parte dos professores e estudantes, proporcionando oportunidades de construção do conhecimento e de aprendizado aos envolvidos — objetivos que foram atendidos, por exemplo, com a implantação de uma unidade demonstrativa de restauração florestal na unidade de Inconfidentes. Estudantes da empresa júnior do Instituto fizeram, com a orientação dos educadores, o mapeamento e estudo da área. E alunos que participam do curso de Formação Inicial e Continuada em Restauração, criado em parceria com a TNC Brasil, ficarão responsáveis pelo monitoramento das parcelas, onde foram aplicadas diferentes técnicas de restauração.

“A criação de um curso específico em restauração florestal e de serviços ambientais vem ao encontro das necessidades que existem não apenas na região da Serra da Mantiqueira, mas também para atender às necessidades do Brasil”, comentou Rubens Benini, da TNC Brasil, organização que criou o curso em parceria com o IFSULDEMINAS. “Os formandos serão aptos a executar restauração florestal no chão, contribuindo para a manutenção de serviços ambientais como água, biodiversidade, conservação do solo e mitigação das mudanças climáticas”, completou.

A scenic landscape of rolling green hills under a clear blue sky. In the foreground, a wire fence runs across the frame. The middle ground features a valley with a small cluster of houses and a large field of tall, brownish vegetation. The background shows more distant, forested hills.

NÚCLEOS
CONSERVADOR DA
MANTIQUEIRA



Núcleo 1

- Brazópolis
- Camanducaia
- Cambuí
- Consolação
- Córrego do Bom Jesus
- Estiva
- Extrema
- Gonçalves
- Itapeva
- Paraisópolis
- Sapucaí-Mirim
- Toledo

Núcleo 2

- Bom Repouso
- Borda da Mata
- Bueno Brandão
- Inconfidentes
- Jacutinga
- Ouro Fino
- Monte Sião
- Munhoz
- Senador Amaral
- Tocos do Moji

Núcleo 3

- Cachoeira de Minas
- Careaçu
- Conceição dos Ouros
- Congonhal
- Espírito Santo do Dourado
- Ipuiúna
- Pouso Alegre
- Santa Rita de Caldas
- Santa Rita do Sapucaí
- São Sebastião da Bela Vista
- Senador José Bento
- Silvianópolis

Núcleo 4

- Águas da Prata
- Albertina
- Andradas
- Bandeira do Sul
- Botelhos
- Caldas
- Campestre
- Divinolândia
- Espírito Santo do Pinhal
- Ibitiura de Minas
- Itobi
- Poços de Caldas
- Santo Antônio do Jardim
- São João da Boa Vista
- São José do Rio Pardo
- São Sebastião da Grama
- Vargem Grande do Sul

Núcleo 5

- Arceburgo
- Alterosa
- Areado
- Cabo Verde
- Caconde
- Conceição da Aparecida
- Guaranésia
- Guaxupé
- Juruaia
- Mococa
- Monte Belo
- Muzambinho
- Nova Resende
- Tapiratiba

Núcleo 6

- Bom Jesus da Penha
- Capetinga
- Cássia
- Claraval
- Delfinópolis
- Fortaleza de Minas
- Ibiraci
- Itamogi
- Itaú de Minas
- Jacuí
- Monte Santo de Minas
- Passos
- Pratápolis
- Sacramento
- São Pedro da União
- São Roque de Minas
- São Sebastião do Paraíso
- São Tomás de Aquino

Núcleo 7

- Aguanil
- Alpinópolis
- Boa Esperança
- Campo do Meio
- Capitólio
- Carmo do Rio Claro
- Córrego Fundo
- Cristais
- Formiga
- Guapé
- Ilicínea
- Pimenta
- Piumhi
- São João Batista do Glória
- São José da Barra
- Vargem Bonita

Núcleo 8

- Alfenas
- Campos Gerais
- Carvalhópolis
- Divisa Nova
- Fama
- Machado
- Paraguaçu
- Poço Fundo
- São João da Mata
- Serrania
- Turvolândia

Núcleo 9

- Cambuquira
- Campanha
- Carmo da Cachoeira
- Coqueiral
- Cordislândia
- Elói Mendes
- Ingaí
- Itumirim
- Luminárias
- Monsenhor Paulo
- Nepomuceno
- Santana da Vargem
- São Bento Abade
- São Gonçalo do Sapucaí
- Três Corações
- Três Pontas
- Varginha

Núcleo 10

- Campos do Jordão
- Conceição das Pedras
- Cristina
- Delfim Moreira
- Heliodora
- Itajubá
- Jesuânia
- Lambari
- Maria da Fé
- Marmelópolis
- Natércia
- Olímpio Noronha
- Pedralva
- Piranguçu
- Piranguinho
- Santo Antônio do Pinhal
- São Bento do Sapucaí
- São José do Alegre
- Wenceslau Braz

Núcleo 11

- Baependi
- Carmo de Minas
- Caxambu
- Conceição do Rio Verde
- Cruzília
- Dom Viçoso
- Itanhandu
- Passa Quatro
- Pouso Alto
- São Lourenço
- São Sebastião do Rio Verde
- São Thomé das Letras
- Soledade de Minas
- Virgínia

Núcleo 12

- Aiuruoca
- Alagoa
- Andrelândia
- Arantina
- Bocaina de Minas
- Bom Jardim de Minas
- Carvalhos
- Itamonte
- Liberdade
- Minduri
- Passa-Vinte
- Santa Rita de Jacutinga
- Santana do Garambéu
- São Vicente de Minas
- Seritinga
- Serranos

Núcleo 13

- Antônio Carlos
- Belmiro Braga
- Bias Fortes
- Chiador
- Ewbank da Câmara
- Juiz de Fora
- Lima Duarte
- Matias Barbosa
- Olaria
- Pedro Teixeira
- Rio Preto
- Santa Bárbara do Monte Verde
- Santa Rita de Ibitipoca
- Santana do Deserto
- Santos Dumont
- Simão Pereira

Núcleo 14

- Além Paraíba
- Argirita
- Bicas
- Chácara
- Estrela Dalva
- Cataguases
- Guarará
- Laranjal
- Leopoldina
- Mar de Espanha
- Maripá de Minas
- Palma
- Pequeri
- Pirapetinga
- Recreio
- Rochedo de Minas
- Santana de Cataguases
- Santo Antônio do Aventureiro
- São João Nepomuceno
- Senador Cortes
- Volta Grande

Núcleo 15

- Alto Caparaó
- Alto Jequitibá
- Antônio Prado de Minas
- Barão de Monte Alto
- Caiana
- Caparaó
- Carangola
- Divino
- Durandé
- Ervália
- Espera Feliz
- Eugenópolis
- Faria Lemos
- Fervedouro
- Lajinha
- Luisburgo
- Manhuaçu
- Manhumirim
- Martins Soares
- Miradouro
- Muriaé
- Orizânia
- Patrocínio do Muriaé
- Pedra Bonita
- Pedra Dourada
- Reduto
- Rosário da Limeira
- Santa Margarida
- São Francisco do Glória
- São João do Manhuaçu
- Sericita
- Tombos
- Vieiras

Núcleo 16

- Acaiaca
- Araponga
- Astolfo Dutra
- Cajuri
- Canaã
- Coimbra
- Diogo de Vasconcelos
- Divinésia
- Dona Eusébia
- Guaraciaba
- Guidoval
- Guiricema
- Itamarati de Minas
- Mariana
- Mirai
- Ouro Preto
- Paula Cândido
- Piranga
- Porto Firme
- Presidente Bernardes
- Rodeiro
- São Geraldo
- São Miguel do Anta
- São Sebastião da Vargem Alegre
- Senador Firmino
- Teixeiras
- Ubá
- Viçosa
- Visconde do Rio Branco

Núcleo 17

- Alto Rio Doce
- Aracitaba
- Brás Pires
- Cipotânea
- Coronel Pacheco
- Descoberto
- Desterro do Melo
- Dores do Turvo
- Goianá
- Guarani
- Lamim
- Mercês
- Oliveira Fortes
- Paiva
- Piau
- Piraúba
- Rio Espera
- Rio Novo
- Rio Pomba
- Santa Bárbara do Tugúrio
- Senhora de Oliveira
- Senhora dos Remédios
- Silveirânia
- Tabuleiro
- Tocantins

Núcleo 18

- Alfredo Vasconcelos
- Barroso
- Barbacena
- Capela Nova
- Caranaíba
- Carandaí
- Carrancas
- Casa Grande
- Catas Altas da Noruega
- Conceição da Barra de Minas
- Congonhas
- Conselheiro Lafaiete
- Coronel Xavier Chaves
- Cristiano Ottoni
- Dores de Campos
- Entre Rios de Minas
- Jeceaba
- Itaverava
- Itutinga
- Jeceaba
- Lagoa Dourada
- Madre de Deus de Minas
- Nazareno
- Ouro Branco
- Piedade do Rio Grande
- Prados
- Queluzito
- Resende Costa
- Ressaquinha
- Ritápolis
- Santa Cruz de Minas
- Santana dos Montes
- São Brás do Suaçuí
- São João del Rei
- São Tiago
- Tiradentes

Núcleo 19

- Bom Sucesso
- Camacho
- Campo Belo
- Cana Verde
- Candeias
- Carmo da Mata
- Carmópolis de Minas
- Desterro de Entre Rios
- Ibituruna
- Ijaci
- Itapecerica
- Lavras
- Oliveira
- Passa Tempo
- Perdões
- Piracema
- Ribeirão Vermelho
- Santana do Jacaré
- Santo Antônio do Amparo
- São Francisco de Paula

Núcleo 20

- Águas de Lindóia
- Amparo
- Itapira
- Jaguariúna
- Lindóia
- Monte Alegre do Sul
- Pedra Bela
- Pedreira
- Pinhalzinho
- Serra Negra
- Socorro

Núcleo 21

- Atibaia
- Bom Jesus dos Perdões
- Bragança Paulista
- Joanópolis
- Mairiporã
- Morungaba
- Nazaré Paulista
- Piracaia
- Tuiuti
- Vargem

Núcleo 22

- Areias
- Cunha
- Lagoinha
- Natividade da Serra
- Redenção da Serra
- São Luiz do Paraitinga

Núcleo 23

- Arujá
- Caçapava
- Guararema
- Guarulhos
- Igaratá
- Itaquaquecetuba
- Jacareí
- Jambeiro
- Mogi das Cruzes
- Monteiro Lobato
- Paraibuna
- Salesópolis
- Santa Branca
- Santa Isabel
- São José dos Campos
- Suzano

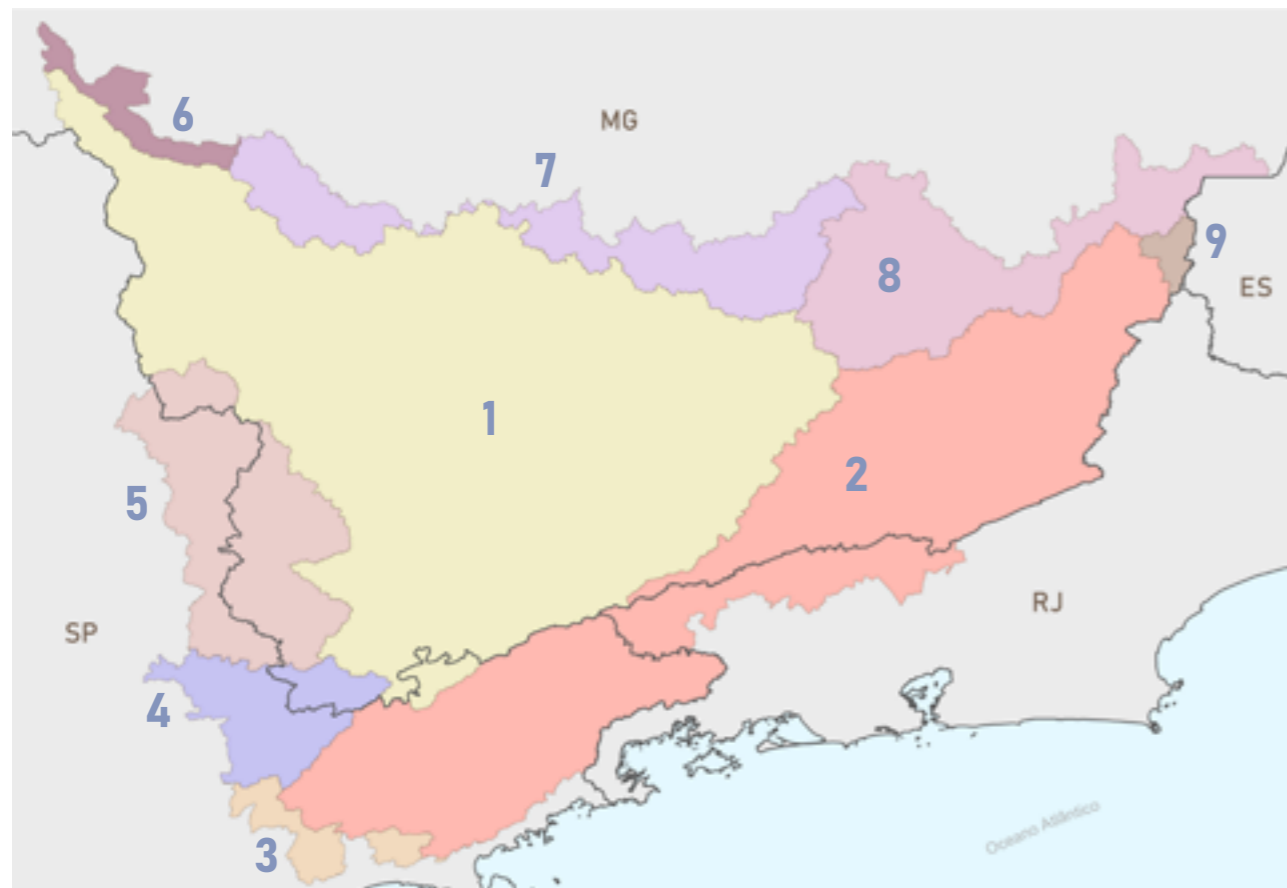
Núcleo 24

- Aparecida
- Cachoeira Paulista
- Canas
- Cruzeiro
- Guaratinguetá
- Lavrinhas
- Lorena
- Pindamonhangaba
- Piquete
- Potim
- Roseira
- Silveiras
- Taubaté
- Tremembé

Núcleo 25

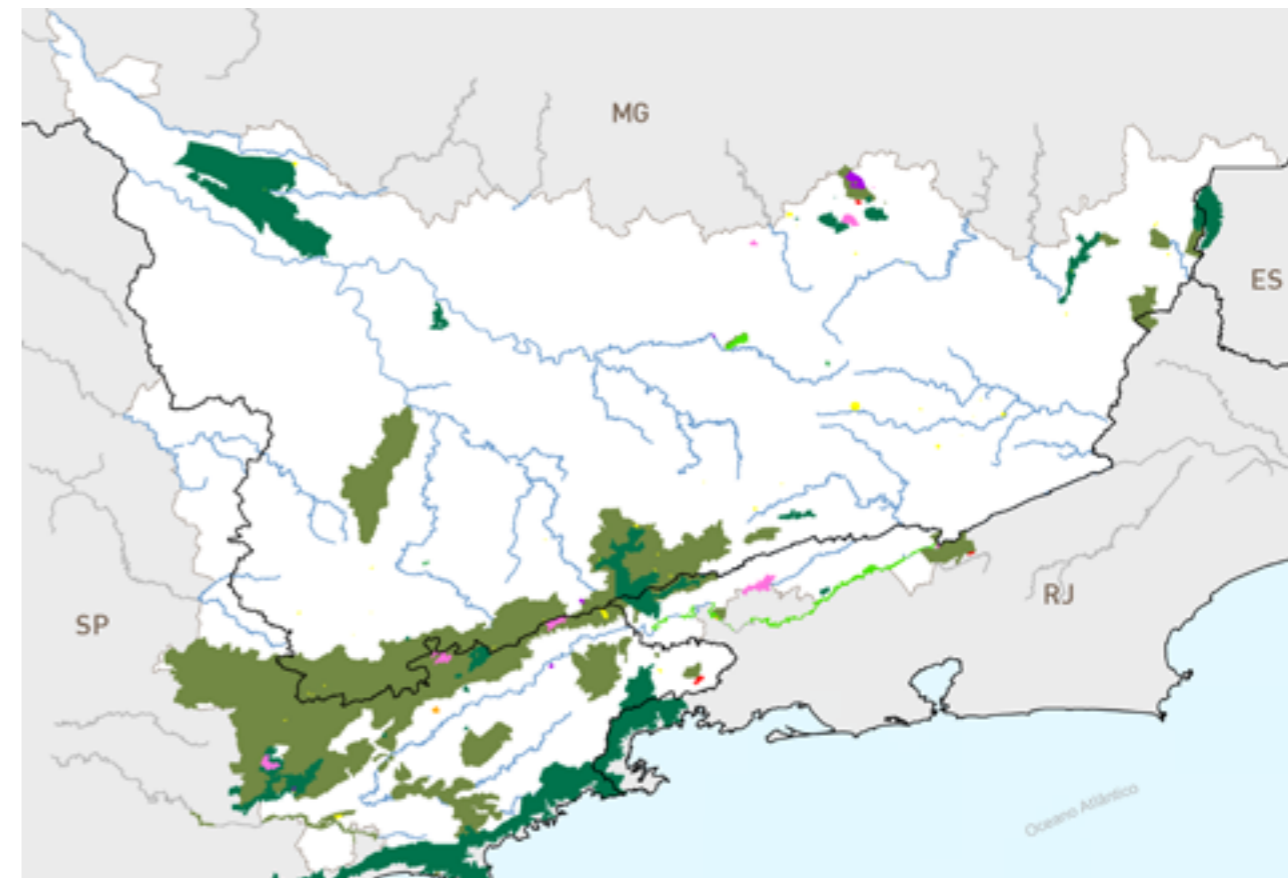
- Arapeí
- Bananal
- Comendador Levy Gasparian
- Itatiaia
- Paraíba do Sul
- Quatis
- Queluz
- Resende
- Rio das Flores
- São José do Barreiro
- Três Rios
- Valença

Bacias hidrográficas



- 1. Bacia Rio Grande
- 2. Bacia Paraíba do Sul
- 3. Bacia Rio Tietê
- 4. Bacia Rio Piracicaba
- 5. Bacia Rio Mogi-Pardo
- 6. Bacia Rio Araguari
- 7. Bacia Rio São Francisco
- 8. Bacia Rio Doce
- 9. Bacia Rio Itabapoana

Unidades de Conservação



- Área de Proteção Ambiental
- Área de Relevante Interesse Ecológico
- Estação Ecológica
- Floresta
- Monumento Natural
- Parque
- Refúgio de Vida Silvestre
- Reserva Biológica
- Reserva Particular do Patrimônio Natural

BENEFÍCIOS

Segundo os últimos relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), grupo que reúne os principais cientistas climáticos do mundo, são necessárias mudanças imediatas para limitar o aumento da temperatura média global em 2 °C em relação aos níveis pré-industriais, como estabelece o Acordo de Paris (2015).

Nesse sentido, é necessário fomentar não somente medidas de redução de emissões de carbono como também de absorção, serviço prestado especialmente pelas florestas. Elas precisam ser preservadas e restauradas. Para tanto, é necessário um trabalho conjunto entre diversos atores, com o intuito de mobilizar recursos e esforços — tarefa importantíssima dada a estreita relação entre as matas, o combate às mudanças climáticas e a provisão de água em quantidade e qualidade.

Restaurar a paisagem da Serra da Mantiqueira gera, portanto, múltiplos ganhos ambientais. O projeto atua na recuperação de rios, nascentes e vegetação nativa. Matas ciliares que se tornaram pasto voltam a produzir água para comunidades locais e melhoram a resiliência de mananciais que regam a agricultura e abastecem as maiores regiões metropolitanas do país.

A atuação do projeto também é essencial para a criação de corredores ecológicos que permitem maior circulação da biodiversidade da Mata Atlântica, uma das mais ricas do mundo. Além disso, fortalece políticas públicas de pagamento por serviços ambientais (PSAs) e incentiva o atendimento às leis florestais municipais, regionais e nacionais.

Oferece, ainda, benefícios diretos ao produtor rural, ao cuidar da água e conservar o solo, e impacto social positivo, com a fixação das famílias no campo, com melhor qualidade de vida, e a geração de empregos em uma cadeia de restauração, que vai desde os alunos formados nos cursos técnicos de restauração no Instituto Federal até os pequenos viveiros produtores de mudas nativas.

Matas ciliares que se tornaram pasto voltam a produzir água para comunidades locais e melhoram a resiliência de mananciais que abastecem as maiores regiões metropolitanas do país.

Glossário

Adequação ambiental - Conjunto de práticas que colocam a propriedade rural em acordo com as leis ambientais, como a Lei nº 12.651 (Código Florestal), que estabelece as Reservas Legais e APPs, áreas de uma propriedade em que se deve preservar a vegetação nativa.

APA - Área de Proteção Ambiental - Área geralmente extensa, com certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais. É constituída por terras públicas ou privadas.

APP - Área de Preservação Permanente - São áreas protegidas, localizadas em zonas rurais ou urbanas, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade. São definidas pela sua posição, como, por exemplo, em locais perto da água ou dos morros. Nesse tipo de reserva são permitidas poucas atividades, que devem ser de utilidade pública, interesse social ou de baixo impacto (Lei nº 12.651/12).

Bacia hidrográfica - São áreas entre os divisores de águas, pontos altos dos terrenos que limitam por onde a água vai escorrer, que drenam para um único lugar. Podem ser agrupadas em diversos níveis ou tamanhos. Em escala nacional, há 12 bacias formando as Regiões Hidrográficas. Dentro dos estados, as bacias são organizadas em grupos chamados Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRH).

Biodiversidade - É a diversidade de formas de vida na Terra, a riqueza de espécies. Ela compreende todos os seres vivos que fazem parte de um ecossistema, desde as plantas, os animais, até os microrganismos, assim como as diferenças entre seres da mesma espécie.

Código Florestal Brasileiro - Lei nº 12.651, de 2012, institui as regras gerais sobre onde e de que forma o território brasileiro pode ser explorado ao determinar as áreas de vegetação nativa que devem ser preservadas e quais regiões são legalmente autorizadas a receber os diferentes tipos de produção rural.

Desenvolvimento sustentável - É aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras satisfazerem as delas. Está embasado na aliança entre o desenvolvimento economicamente viável e os processos ecologicamente corretos e socialmente justos.

Mata Atlântica - Floresta tropical, engloba florestas e outras formações associadas como o campo de altitude. Originalmente se estendia pela costa leste, sudeste e sul do Brasil, leste do Paraguai e a província argentina de Misiones. Intensamente desmatada, hoje resta menos de 20% de sua cobertura nativa.

Mata ciliar - Faixa de vegetação que ocupa as margens de rios, lagos e represas. É conhecida popularmente como mata beiradeira, mata de beira-rio e mata de galeria. As matas ciliares criam “corredores verdes” por onde as espécies animais podem circular, colaborando para a dispersão e conseqüente variabilidade genética destas. Por isso, a ausência da mata ciliar é de grande prejuízo para a biodiversidade local e regional. A mata ciliar também ajuda a reduzir a erosão: funciona como um obstáculo para a água das chuvas que carrega sedimentos, diminuindo o acúmulo deles nos rios e evitando o seu assoreamento.

Mitigação e adaptação (das mudanças climáticas) - Ações que visam diminuir (mitigar) as causas das mudanças climáticas, como a diminuição do uso de combustíveis fósseis como gasolina e diesel, e diminuir os impactos negativos das mudanças (adaptação), como a restauração de mananciais para garantir água em abundância e qualidade mesmo com o regime de chuvas alterado.

Mudanças climáticas - Fenômeno resultante das crescentes concentrações dos chamados gases de efeito estufa (GEE), provocadas por atividades humanas, como a queima de combustíveis fósseis e o desmatamento.

Potencial de restauração - É calculado a partir dos passivos ambientais (áreas de proteção que estão degradadas) e de áreas de baixa produtividade agrícola, como topos de morro.

PRA - Programa de Regularização Ambiental - Conjunto de ações a serem desenvolvidas por proprietários rurais com o objetivo de adequar o imóvel para que fique de acordo com o Código Florestal. A inscrição no CAR é obrigatória para a adesão ao PRA.

PSA - Pagamento por Serviços Ambientais - Uma das formas de pagamento em dinheiro ou em serviços aos agricultores que protegem ou recuperam os recursos naturais. Os serviços ambientais são os solos saudáveis, a água limpa, o ar puro, a biodiversidade, uma bela paisagem, a fixação dos gases que provocam o efeito estufa (colaborando para a regulação do clima) e a valorização cultural e do conhecimento tradicional ecossistêmico. Os serviços ambientais de uma determinada região podem atingir o agricultor e sua família, os vizinhos, as cidades e o planeta em geral.

Reserva Legal - Essa área de uma propriedade ou posse rural deve assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa. Ela é definida como uma parte do imóvel. Na Reserva Legal são permitidos alguns usos econômicos.

Restauração de paisagem - Restituição dos elementos que compõem a paisagem natural ao mais próximo possível da sua condição original.

Segurança hídrica - Esforço para garantir a disponibilidade de água para gerações atuais e futuras, em todos os lugares e em todas as épocas do ano.

Serviço ambiental/serviço ecossistêmico - Benefícios gerados pela natureza que seriam muito caros ou até impossíveis de serem gerados artificialmente, como a produção e distribuição de chuvas, a estabilidade do clima, a polinização, entre outros.

UC - Unidade de Conservação - Espaço territorial com características naturais relevantes, instituído pelo Poder Público com objetivo de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração que garante proteção adequada.



Realização - Iniciativa Verde

Apoio - Prefeitura Municipal de Extrema e The Nature Conservancy Brasil

Textos - Marina Vieira Souza e Daniel Miyazato com informações da Ascom/Reitoria IFSULDEMINAS, Prefeitura de Extrema e Adriana Kfourri, da The Nature Conservancy Brasil.

Revisão - Luiz Ribeiro, Assertiva

Projeto gráfico e diagramação - Daniel Miyazato

Mapas - Margareth Nascimento

Fotos - Acervo Iniciativa Verde

2020. Distribuição gratuita.

www.conservadordamantiqueira.org

Instituições membros



Instituições parceiras

